

Mastite clínica

- O QUE É E COMO PODE SER DETECTADA NO REBANHO? ?
- COMO DEVO TRATAR OS CASOS ?
- COMO POSSO REDUZIR OS CUSTOS COM A MASTITE CLÍNICA?

A mastite é a inflamação da glândula mamária.



A mastite clínica causa sinais clínicos na aparência do leite e do úbere do animal infectado.

Vacas com mastite clínica apresentam:

1. Inflamação no úbere e tetos;
2. Mudanças na composição do leite, como a diminuição no volume secretado, grumos e pus;
3. Alterações no comportamento do animal;
4. Perda de apetite; Febre
5. Queda na produção de leite; morte do animal em casos mais graves.

NA FORMA CLÍNICA, PODE SER IDENTIFICADA ATRAVÉS DO TESTE DA CANECA DE FUNDO PRETO QUE DEVE SER FEITO DIARIAMENTE A CADA ORDENHA, TORNANDO-SE UMA ROTINA DA PROPRIEDADE.



Grumos serão visualizados com mais facilidade já nos primeiros jatos.

No caso de controle adequado da mastite, pode-se utilizar a linha de ordenha, na qual primeiramente são ordenhadas as vacas saudas, depois as que já tiveram mastite e foram curadas e no final aquelas que estão com mastite e em tratamento. O tratamento das vacas com mastite varia de acordo com o caso apresentado. Em geral, os tratamentos devem ser precedidos de ordenhas sucessivas, em torno de quatro, no período do dia e se for o caso de necessidade de medicamento, tratar somente após a última ordenha do dia.



COMO EVITO A MASTITE CLÍNICA E SEUS CUSTOS INDESEJAVEIS ?



1. Manter um ambiente limpo e uma boa rotina de ordenha;
2. A cada inicio de ordenha analisar os 3 primeiros jatos de cada teto no teste da caneca de fundo escuro e caso seja detectado os grumos, começar imediatamente o tratamento adequado;
3. Ofereça uma cama seca e limpa ao seu rebanho bovino;
4. O pós-dipping (desinfecção dos tetos após a ordenha) é um método de prevenção que deve fazer parte da rotina de ordenha, pois previne a entrada de microrganismos no úbere;



COM BOAS PRÁTICAS DE
MANEJO NA PRODUÇÃO,
UM GASTO INDESEJÁVEL
PODE SER EVITADO...



Folheto informativo criado por Laryssa Rudek, graduanda de Zootecnia pela UFPR e voluntária no projeto de extensão "Perfil da Produção de Leite em busca da Melhoria da Qualidade"